

Discussão e conclusão: O ciclo do *Dioctophyma renale* não é totalmente esclarecido, e o cão é considerado um hospedeiro definitivo¹. Geralmente, os animais parasitados residem em áreas próximas a margens de rios e lagos, locais habitados pelos hospedeiros intermediários e paratênicos. Neste caso, a paciente sempre residiu em meio urbano e sem acesso a áreas consideradas de risco para a dioctofimose. As características ultrassonográficas condizem com os dados já descritos, com ressalva nas dimensões. Os exemplares encontrados no lúmen uterino continham morfometria e coloração compatíveis com formas jovens de *Dioctophyma renale*, porém o gênero dos parasitas não foi identificado. O exame ultrassonográfico possibilitou o estabelecimento do diagnóstico precoce de dioctofimose e com a respectiva análise diferencial.

36. LEVANTAMENTO DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS REALIZADOS EM MAMÍFEROS SELVAGENS E EXÓTICOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO MARIO DIAS TEIXEIRA: 2013 A 2017

Radiographic exams performed in wild and exotic mammals at the Veterinary Hospital Mário Dias Teixeira: 2013 to 2017

JÁCAMO, A. A. F.; PEREIRA, T. H. S.; MATOS, S. E. R.; LEÃO, A. P.; FARIA, B. M.; SILVA, A. L.; SANTOS, R. C.; RIBEIRO, A. S. S.

E-mail: anaisfaveroj@gmail.com

Introdução: Os exames de imagem são um recurso essencial para subsidiar os diagnósticos firmados na clínica de animais selvagens e exóticos. Os mamíferos de porte pequeno e intermediário como as ordens Lagomorpha (coelhos), Rodentia (hamster, porquinho-da-índia, chinchila, rato e camundongo), e Carnívora (Furão) são os mais estudados, em virtude de sua popularização como animais de companhia. Das inúmeras afecções que os acometem, as alterações ósseas são as principais, sendo as doenças ósseo-metabólicas associadas às deficiências nutricionais mais comuns, assim como traumatismos causadores de fraturas. Diante disso, os exames radiográficos são métodos de diagnóstico por imagem de grande relevância para um diagnóstico diferencial. Este trabalho determinou as espécies de mamíferos selvagens e exóticos de maior casuística na rotina de atendimento dentro do contexto amazônico. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos exames

radiográficos dos mamíferos selvagens e exóticos encaminhados ao Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário Mario Dias Teixeira (HOVET) pelo Ambulatório de Animais Selvagens durante os anos de 2013 a 2017, contabilizando um total de 78 exames radiográficos. Os mamíferos foram classificados em suas famílias taxonômicas. A organização dos dados e análise das alterações observadas nos resultados dos exames radiográficos foram realizadas no Microsoft Excel 2013. **Resultado e discussão:** Dentre os 78 exames radiográficos analisados, as ordens dos lagomorfos e primatas constituíram a maior casuística de exames realizados em mamíferos, com ocorrência de 31 (39,7%) e 20 (25,6%) animais, respectivamente. As enfermidades mais visualizadas foram as afecções do sistema osteoarticular, com 50% (39/78) dos casos, apresentando uma similaridade aos resultados obtidos por outros autores sobre as principais causas em requisições de exames radiográficos. Outras moléstias relatadas foram: afecções no coração 7,7% (6/78), em pulmões 6,4% (5/78), em órgãos da cavidade abdominal 3,8% (3/78) e abscessos 3,8% (3/78). Em 19,2% dos casos não foram observadas alterações radiográficas. **Conclusão:** As ordens Lagomorpha e Primate apresentaram maior casuística de afecções do sistema osteoarticular, com 50% dos casos com maior incidência de traumas e lesões ósseas. Apesar de um número elevado de incidências de traumas, a escassez de descrições anatômicas dos diferentes grupos de animais selvagens tem dificultado um melhor aproveitamento das técnicas de imagem. Dessa forma, um estudo mais detalhado e obtenção de informações acerca das particularidades inerentes a espécies exóticas, juntamente com o conhecimento das principais afecções que acometem espécies amazônicas são fundamentais para a obtenção de diagnóstico mais preciso.

37. LOBO HEPÁTICO E VESÍCULA BILIAR COMO CONTEÚDO DE HERNIA DIAFRAGMÁTICA PERITONIOPERICÁRDICA: RELATO DE CASO

Hepatic lobe and gallbladder as the content of a diafragmatic peritonealpericardical hernia: case report

SOUZA, I. P.; GOMES, P. P. R.; SANTOS, A. B.; DE PAULA, T.; TORRES, R. C. S.; NEPOMUCENO, A. C.
E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

Introdução: A hérnia diafragmática peritoneopericárdica (HDPP) se caracteriza pela insinuação